



Adrenalina pura

Pela primeira vez, uma etapa válida pelo campeonato foi realizada em Curitiba. E as duas corridas estão entre as melhores da história da categoria.

Texto: Luiz Alberto Pandini
Fotos: Pedro Bicudo



Foram duas provas de pura adrenalina. Quem aprecia automobilismo e gosta de ver disputas por posições e demonstrações de pilotagem apurada certamente ficou satisfeito ao assistir, ao vivo ou pela televisão, as etapas 7 e 8 do Porsche GT3 Cup Challenge Brasil, em Curitiba.

Em 2005, o Autódromo Internacional de Curitiba recebeu duas provas em caráter experimental. A iniciativa foi extremamente bem recebida pelos pilotos, que gostaram muito do traçado e das condições do autódromo. Isso motivou a inclusão do circuito paranaense no calendário de 2006, com provas válidas pelo campeonato.

Nos boxes, havia muitas novidades. Uma delas foi a estréia do dr. Dino Altmann como Diretor Médico do Porsche GT3

Cup Challenge Brasil. Com mais de dez anos de experiência no serviço médico do GP do Brasil de Fórmula 1, Dino passa a colocar sua experiência à disposição dos pilotos da categoria, não apenas atuando em eventuais trabalhos de resgate mas também como consultor e conselheiro para qualquer assunto relacionado à saúde dos pilotos durante os eventos.

Em todos os carros, podiam ser vistos dois novos logotipos. Um deles era o da Mobil, parceira da Porsche em campeonatos internacionais e agora fornecedora do óleo lubrificante Mobil 1 Sintético para as provas do Porsche GT3 Cup Challenge Brasil. O outro era o da Som Maior, apenas nesta corrida. Foi a maneira encontrada pelos organizadores para retribuir a cortesia de Luís Zattar, que ofereceu à comunidade da categoria um jantar na sede da empresa, em Joinville, e deu a todos a

Largada para a prova 7 (página anterior), com Negrão na frente e Lunardi tomando o segundo lugar de Baptista. Abaixo, a foto maior mostra a emocionante disputa entre Valle (99), Mesquita (51) e Lunardi (7) pelo terceiro lugar na prova 8. Embaixo, Negrão (9) e Baptista (27), os dois primeiros nas duas provas.



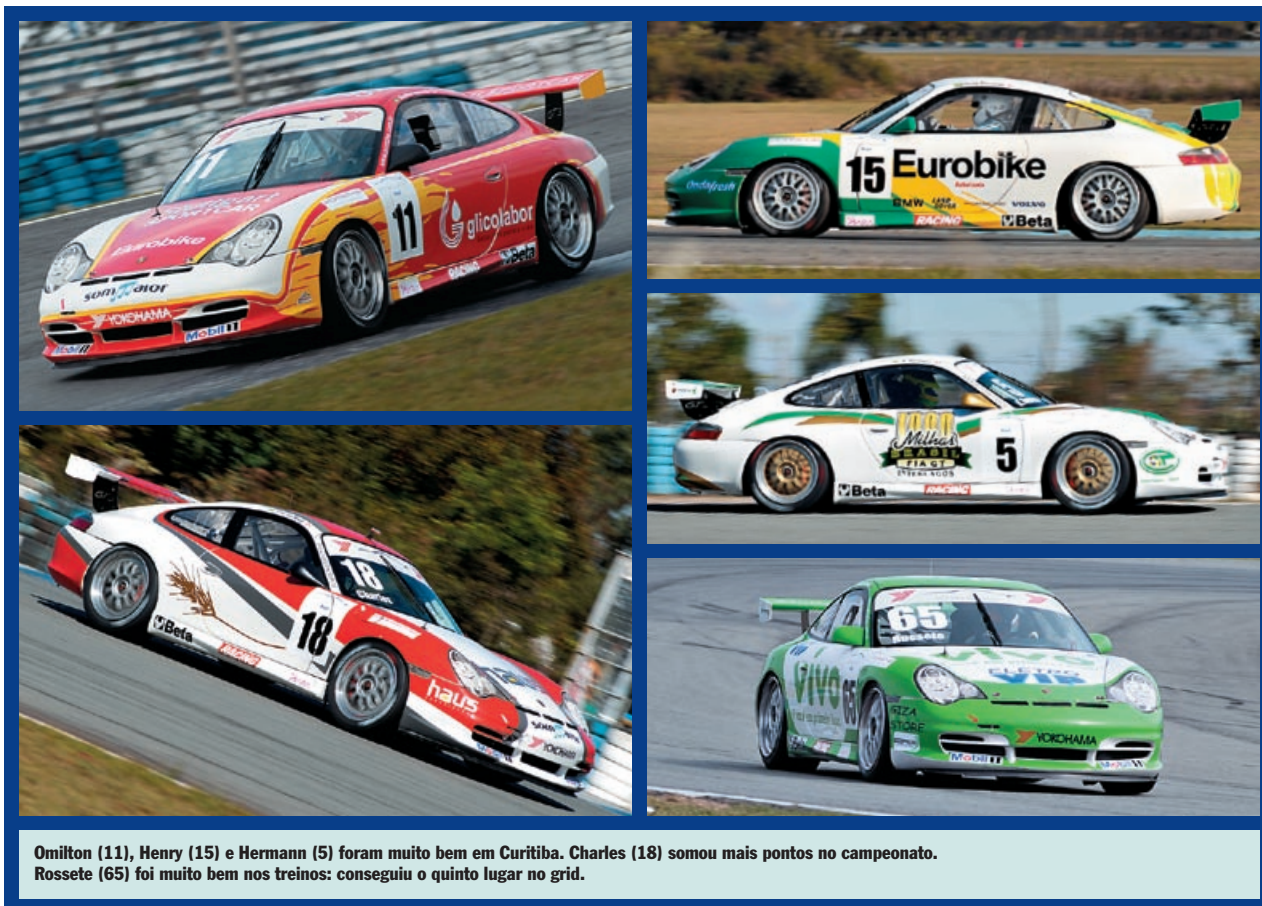
oportunidade de apreciar o que existe de mais moderno em áudio e vídeo – e em projetos para aproveitá-los com todo o conforto e qualidade.

O aspecto técnico também teria novidades. O traçado de Curitiba tem várias curvas de alta velocidade, que proporcionam média horária mais alta que a de Interlagos. Ao mesmo tempo, o asfalto é menos abrasivo e a temperatura ambiente costuma ser mais baixa. Com isso, os técnicos da Yokohama, fornecedora de pneus da categoria, usam outros parâmetros técnicos, que permitem a utilização de compostos mais aderentes sem que haja correspondente diminuição da durabilidade.

Entre os pilotos, a maior novidade era a estréia de Walter Salles, vencedor da Mil Milhas Brasileiras de 1996. Os bons

tempos marcados nos testes de pré-temporada (veja Clubnews número 24) motivaram Salles a entrar na categoria, mas ele só pôde fazê-lo com o campeonato em andamento. Por esse motivo, Salles decidiu disputar as provas restantes como preparação para a temporada de 2007. Ele participa das corridas como piloto convidado, sem marcar pontos no campeonato. Assim, para efeito de pontuação, todos os concorrentes classificados atrás dele sobem uma posição.

Os treinos mostraram a evolução da categoria. Praticamente todos os pilotos que competiram em 2005 baixaram significativamente seus tempos no traçado de Curitiba. Curiosamente, a primeira fila ficou para dois pilotos que não estavam presentes naquela ocasião: Xandy Negrão, pole position, e Ricardo Baptista, segundo colocado. Também se destacaram



Omlton (11), Henry (15) e Hermann (5) foram muito bem em Curitiba. Charles (18) somou mais pontos no campeonato. Rossete (65) foi muito bem nos treinos: conseguiu o quinto lugar no grid.

Clemente Lunardi, terceiro, e Valter Rossete, quinto, ambos em seus melhores desempenhos em treino classificatório do Porsche GT3 Cup. Tom Valle, vencedor de uma das provas de Curitiba em 2005, largou entre os dois.

Negrão assumiu a ponta na largada da sétima prova, mas Baptista perdeu o segundo lugar para Lunardi antes da primeira curva. Recuperou a posição antes mesmo de completar a primeira volta. A partir da segunda passagem, Negrão e Baptista se isolaram dos demais, mas havia disputas por toda a pista. Valle, Lunardi e Zattar disputavam o terceiro lugar. Mais atrás, o sexto lugar era cobiçado por Guilherme Figueiroa, Antônio Hermann, Otávio Mesquita, Marcel Visconde e Walter Salles. Em seguida, vinham Marcelo Ometto, Maurizio Billi, Marcos Barros e Sérgio Ribas. E, logo depois, Haroldo Pinto, Omlton Visconde e Henry Visconde não davam trégua um ao outro. Nessa altura, já estavam fora da prova Valter Rossete, que colidiu com Mesquita na primeira curva, e Beto Posses, que parou após errar uma troca de marcha.

Tudo isso durou até a sexta volta, quando Barros rodou na saída da Curva da Vitória e bateu no muro dos boxes. A prova ficou sob bandeira amarela e safety car durante três voltas, período necessário para remoção do carro acidentado. Na relargada, Zattar sofreu um acidente semelhante, mas levou seu

Porsche até o acostamento e não houve necessidade de nova bandeira amarela. Valle passou a perseguir Baptista de perto, mas não houve troca de posição entre eles.

Para Negrão e Baptista, a oitava prova foi parecida com a anterior: ambos mantiveram os dois primeiros lugares durante toda a prova. Atrás deles, porém, aconteceu uma disputa inesquecível pelo terceiro lugar entre Valle, Mesquita e Lunardi. Os três andaram sempre muito próximos, com muita garra, mas sem que houvesse sequer um esbarrão entre eles. Após a prova, Lunardi fez questão de se desculpar com Ribas, a quem tocou involuntariamente nas primeiras voltas. Esse incidente custou a Ribas, único piloto paranaense inscrito na corrida, uma saída de pista que tirou-lhe a possibilidade de terminar entre os seis primeiros colocados.

Enquanto tudo isso acontecia, Beto Posses, último colocado no grid, fazia uma espetacular corrida de recuperação. Ganhou dez posições somente na primeira volta e foi subindo até receber a bandeirada em sexto lugar. Antônio Hermann, em sua melhor corrida do ano, chegou a andar em quarto nas primeiras voltas mas depois caiu ligeiramente de rendimento. Nas voltas finais, era o sétimo e passou a ser acossado por Salles, que conseguiu a ultrapassagem nos últimos metros de prova. ■

7ª etapa					8ª etapa (ordem de largada definida pelo resultado da 7ª etapa)						
Nº	Piloto	Volts	Tempo	Grid de largada	Nº	Piloto	Volts	Tempo			
1	9	Xandy Negrão	16	26:00.227	1º	1:24.978	1	9	Xandy Negrão	19	27:33.701
2	27	Ricardo Baptista	16	a 2.076	2º	1:25.267	2	27	Ricardo Baptista	19	a 8.273
3	99	Tom Valle	16	a 3.071	4º	1:25.931	3	99	Tom Valle	19	a 9.429
4	7	Clemente Lunardi	16	a 10.011	3º	1:25.862	4	51	Otávio Mesquita	19	a 9.673
5	51	Otávio Mesquita	16	a 16.401	9º	1:26.440	5	7	Clemente Lunardi	19	a 9.999
6	55	Marcel Visconde	16	a 17.501	11º	1:26.724	6	1	Beto Posses	19	a 23.366
7	5	Antônio Hermann	16	a 21.717	10º	1:26.549	7*	69	Walter Salles	19	a 29.491
8	63	Sérgio Ribas	16	a 23.578	14º	1:27.004	8	5	Antônio Hermann	19	a 29.562
9	34	Maurizio Billi	16	a 27.736	12º	1:26.737	9	55	Marcel Visconde	19	a 38.350
10	8	Marcelo Ometto	16	a 32.262	16º	1:27.506	10	78	Haroldo Pinto	19	a 48.073
11	18	Charles Reed	16	a 37.425	18º	1:28.313	11	63	Sérgio Ribas	19	a 49.467
12	11	Omlton Visconde Jr.	16	a 48.762	21º	sem tempo	12	34	Maurizio Billi	19	a 52.203
13	15	Henry Visconde	16	a 49.117	19º	1:32.131	13	31	Marcos Barros	19	a 1:01.020
14	57	Guilherme Figueiroa	15	acidente	8º	1:26.439	14	18	Charles Reed	19	a 1:01.377
15*	69	Walter Salles	13	erro de marcha	13º	1:26.935	15	4	Eduardo de Souza Ramos	19	a 1:15.427
16	21	Luis Zattar	10	acidente	6º	1:26.162	16	15	Henry Visconde	18	a 1 volta
17	78	Haroldo Pinto	7	erro de marcha	20º	sem tempo	17	11	Omlton Visconde Jr.	17	a 2 voltas
18	31	Marcos Barros	6	acidente	15º	1:27.180	18	8	Marcelo Ometto	7	erro de marcha
19	4	Eduardo de Souza Ramos	4	erro de marcha	17º	1:27.968	19	57	Guilherme Figueiroa	5	erro de marcha
20	1	Beto Posses	1	erro de marcha	7º	1:26.338	20	65	Válter Rossete	1	desclassificado
21	65	Valter Rossete	0	acidente	5º	1:26.127	21	Luis Zattar	-	não largou	
Volta mais rápida: Xandy Negrão, 1:25.320, média de 155,907 km/h					Volta mais rápida: Xandy Negrão, 1:24.838, média de 156,792 km/h						
Média horária do vencedor: 136,411 km/h					Média horária do vencedor: 152,832 km/h						
Média horária da pole position: 156,535 km/h					Todos os pilotos correm com Porsche 911 GT3 Cup.						

* Piloto convidado, não pontua no campeonato. Para efeito de pontuação, os demais sobem uma posição.

A palavra dos três primeiros


Xandy Negrão 1º na etapa 5 1º na etapa 6

“O safety car entrou na hora certa, porque eu cansei! Pude descansar um pouco antes de recomeçar a prova. Não tive moleza, não dava para aliviar. Cheguei a cometer um erro na tentativa de abrir distância do Baptista. Na oitava prova, tive sorte: abri nas primeiras voltas e tive uma reserva nas últimas, quando fiquei sem embreagem.”


Ricardo Baptista 2º na etapa 5 2º na etapa 6

“Eu nunca havia corrido em Curitiba e gostei muito do traçado. Na sétima prova, tive boas disputas com o Clemente e, depois, com o Tom. Na oitava, eu via pelo retrovisor a disputa entre o Tom, o Otávio e o Clemente. Não dava para chegar no Xandy e administrei o segundo lugar.”


Tom Valle 3º na etapa 5 3º na etapa 6

“Na sétima prova, fiquei algum tempo atrás do Lunardi e acho que ele errou alguma marcha, porque do contrário eu não teria como ultrapassá-lo. Depois tentei passar o Baptista. Na prova seguinte, eu, o Otávio e o Clemente tivemos uma disputa muito intensa, mas ao mesmo tempo limpa e sem toques. Suei muito para terminar em terceiro.”

Classificação do campeonato após oito etapas

1	Xandy Negrão	120
2	Otávio Mesquita	110
3	Tom Valle	102
4	Ricardo Baptista	88
5	Beto Posses	82
6	Maurizio Billi	63
7	Luis Zattar	62
8	Marcel Visconde	52
9	Clemente Lunardi	44
10	Eduardo de Souza Ramos	42
11	Sérgio Ribas	40
12	Haroldo Pinto	37
13	Marcelo Ometto	36
14	Guilherme Figueiroa	31
15	Totó Porto	29
16	Roberto Samed	27
17	Antônio Hermann	26
18	Marcos Barros	25
19	Charles Reed	23
20	Omlton Visconde Jr.	22
21	Valter Rossete	10
22	Henry Visconde	9

Patrocínio



YOKOHAMA

Beta

Mobil 1



RACING